

INFORMATIVO TÉCNICO 51

JUNHO DE 2026

Pag. 1

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS DA SAFRA 2025/26

Quase todas lavouras já colhidas e encaminhadas para a algodoeira. A última lavoura sendo colhida em junho foi a do Sr. Borghi de Santa Cruz de Monte Castelo, cujo termino deverá ocorrer apenas em meados de julho.

SITUAÇÃO DOS PROJETOS A SEREM ENCAMINHADOS AO IBA

Após várias reuniões virtuais de alinhamento com a diretoria do IBA, ficou combinado o seguinte:

- A Acopar encaminhará até final de julho tres projetos com as seguintes características e objetivos:
- Projetos Fitossanitário com prazo de 2 anos com as ações de apoio aos produtores (assistência técnica, pesquisa, monitoramento do bicudo, colheita e transporte do algodão);
- Projeto de Fortalecimento Institucional com prazo de 2 anos com as ações de treinamento, visitas técnicas, dias de campo, cursos e participação e promoção de eventos;
- Reformulação do projeto para compra da área para possibilitar a compra da terra e da algodoeira e transporte da algodoeira para o Paraná (desmontagem, revisão e montagem) ainda em 2026. Para 2027 ficaria previsto um projeto com recursos para as obras complementares da sede da Acopar e algodoeira, incluindo escritório, balança, armazéns, energia elétrica, serviços de prevenção de incêndios, etc.



Fotos do dia de campo realizado em S. C. Monte Castelo em 25 de junho de 2025

➤ INFORMAÇÕES DA ACOPAR

Em 25 de junho foi realizado dia-de-campo, na Fazenda Água Branca, de propriedade de José Antônio Borghi, em Santa Cruz de Monte Castelo. Foram proferidas palestras sobre o projeto da Acopar, discutindo resultados obtidos em anos anteriores, sistema de produção adotado, custos de produção e margens alcançadas pela cultura do algodão frente outras alternativas econômicas. Estiveram presentes mais de 50 participantes, abrangendo produtores, profissionais de empresas privadas e públicas. Na oportunidade foram feitas demonstrações de modelo de drone de alto rendimento, com capacidade de tanque de 100 litros de calda e de colheita mecanizada do algodão.



Dia-de-campo realizado na Fazenda Água Branca, de José A. Borghi, em Santa Cruz de Monte Castelo, PR, em 25/06/2026.

➤ INFORMAÇÕES DA ABRAPA

- Cotton Brazil concluiu a missão internacional Cotton Brazil Dialogues Austrália 2026, que promoveu visitas técnicas e encontros institucionais em algumas das principais regiões produtoras de algodão da Austrália.

- O Porto de Santos recebeu no dia 23 de junho, a segunda edição do Cotton Day, encontro que reúne produtores, exportadores, tradings, operadores portuários, autoridades públicas e representantes dos principais elos da cadeia produtiva do algodão para discutir os desafios e oportunidades do comércio exterior da fibra brasileira.

- De 8 a 13 de junho, Luís Eduardo Magalhães (BA) recebeu a Bahia Farm Show. E o algodão chegou com tudo ao evento: a Abrapa, em parceria com a Abapa montaram a Vila do Algodão, num espaço de 300 m² dedicado a contar a jornada da fibra, do campo à peça de roupa, para produtores, profissionais do agronegócio e o público em geral.

- Abrapa e Biotrop reuniram entidades públicas e privadas em Dia de Campo sobre o uso de bioinsumos no combate a pragas e doenças do algodoeiro. Em ação conjunta, Abrapa e Biotrop apresentaram uma solução biológica para o combate ao bicudo do algodoeiro, a ser avaliada em campo na safra 2026/27.

DEMONSTRAÇÕES DE DRONES E COLHEITA MECANICA NO DIA DE CAMPO DE S. C. M. CASTELO

RESULTADOS DE ALGUMAS LAVOURAS DO PARANÁ NA SAFRA 2025/26

Algumas lavouras já foram colhidas, pesadas e beneficiadas. Os resultados obtidos pelo produtor Leandro Izu em Assai foram os melhores com produtividade de 622 @/alqueire e receita líquida de R\$14.175,67 por alqueire, equivalente ao lucro de 126 sacas de soja por alqueire. A lavoura de Rubens e Getulio Frederico teve produtividade de 574 @/alq e lucro de R\$12.524,42/ alq equivalente a 112 sacas de soja de lucro. As lavouras de Santa Barbara e de S. C. M. Castelo também tiveram boas produtividades e receitas superiores as obtidas com a soja.

DESCRIMINAÇÃO	RUBENS - IBIPORÃ	LEANDRO – ASSAI	KONDO – SANTA BARBARA	S. C. M. CASTELO - BORGHI
VARIAVEL	VALOR/ALQ.	VALOR/ALQ.	VALOR/ALQ.	VALOR/ALQ.
RECEITA – R\$	30.709,00	33.277,00	29.390,40	23.850,00
PRODUTIVIDADE @/ALQ.	574	622	565	450
PREÇO - R\$/@	53,50	53,50	52,00	53,00
RECEITA LIQUIDA R\$/ALQ	12.524,42	14.175,67	10.462,20	7.339,00
LUCRO EQUIVALENTE EM SACA SOJA	112	126	93	67



Aspecto geral do algodão e do dia de campo em S. C. Monte Castelo – 25/06/2026

CLIMA DURANTE O MÊS DE JUNHO DE 2026

Segundo o Simepar, os volumes de chuva ficaram acima dos acumulados históricos no mês de junho de 2026, na maior parte do Norte/Noroeste paranaenses. As temperaturas estiveram dentro da média, havendo ocorrências de granizo e os primeiros registros de geada em outras regiões do Paraná. Como o mês de junho abrange o final do outono e início de inverno, os dias são mais curtos, frios, com menos horas de luz. Via de regra, as manhãs são muito orvalhadas, retardando o início diário da colheita de algodão, permitindo iniciá-la só após as 11:00 - 12:00 horas, e até mais tarde, em alguns dias. A redução do número de horas efetivamente trabalhadas prejudica o rendimento das colhedadeiras, tornando a colheita mais cara e demorada do que nos meses de abril e maio. Por outro lado, o algodão implantado em final de dezembro/início de janeiro tende a ter produtividades mais baixas, menor percentagem de fibra, alcançando, na maioria das vezes, preços inferiores aos obtidos por lavouras colhidas em meses anteriores, porque já disputa o mercado com fibra colhida em outras unidades da federação. Por isso, a ACOPAR recomenda, sempre que possível, evitar fazer plantios tardios. Na tabela a seguir são apresentados dados pluviométricos de Estações Meteorológicas do IDR/Simepar, nas Regiões Nordeste, Norte e Noroeste paranaenses, em junho de 2026.

MUNICÍPIO	VOLUME DE CHUVAS (mm) até 28 de junho de 2026
Cambará	85,6
Bandeirantes	115,9
Cornélio Procópio	100,8
Londrina	146,7
Bela Vista do Paraíso	44,5
Maringá	120,8
Cianorte	172,8
Paranavaí	79,8
Loanda	84,4
Umuarama	128,2

AUTORES:

- Almir Montecelli – Engo. Agro. e Presidente da ACOPAR
- Adriano Liuti – Coordenador do Projeto
- Otaviano Lelis – Engo. Agro. ACOPAR
- Pedro Montecelli – Engo. Agro. ACOPAR
- Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria
- Wilson Paes de Almeida - Consultor

ACOPAR – ASSOCIAÇÃO DOS COTONICULTORES PARANAENSES

Rua Maria Mantovani Vazzi, 189 – JD. Boa Vista – CEP: 86.200-00 – Ibiporã – PR